



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Um estudo sobre a equivalência entre termos da língua inglesa para a portuguesa
<b>Autor</b>	MARINE LAÍSA MATTE
<b>Orientador</b>	SABRINA PEREIRA DE ABREU

**Título:** Um estudo sobre a equivalência entre termos da língua inglesa para a portuguesa

**Nome do autor:** Marine Laísa Matte (PIBIC/CNPq)

**Nome do orientador:** Professora Dra. Sabrina Pereira de Abreu

**Instituição de origem:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho está inserido no Projeto *Implementação do Banco de Dados da Língua Geral* (BDLG)/IL/UFRGS, o qual reúne material linguístico proveniente do tratamento léxico-terminológico da língua geral (léxico da língua comum e léxico de linguagens de especialidade). Particularmente, a pesquisa lida com a proposição de equivalentes em língua inglesa para termos da língua portuguesa, detendo-se, principalmente, em aspectos morfológicos dos mesmos.

A metodologia consiste na recolha de 100 termos de áreas de especialidade (5 áreas, sendo 20 termos retirados de cada uma). Os termos em questão foram retirados da Rede Panlatina de Terminologia (REALITER), que, sendo um banco de dados multilíngue, reúne léxicos das línguas neolatinas. Após, faz-se uma análise dos processos de equivalências da língua de origem (inglês ou latim) para a língua portuguesa, para uma posterior definição dos critérios envolvidos em tais processos. Levam-se em consideração processos de formação de palavras de ambas as línguas (inglês e português), atentando para o fato de nem sempre ser possível a equivalência total entre termos da L1 para a L2.

Até o envio do presente resumo, pode-se concluir que poucas são as palavras provenientes do léxico inglês que não sofreram alteração ao serem incorporadas ao vocabulário português. Isso decorre do fato de haver uma constante tentativa de adaptação dos termos para as regras de formação de palavras da língua portuguesa. Constatou-se, também, uma recorrência maior do sufixo *-(a)tion* (inglês) que passa a *-ção* (português).

Cumprе registrar que a pesquisa ainda está em fase inicial.